

BÍBLIA SHEDD



Malaquias

Análise

Falando por Deus, Malaquias estava colocado num dos mais significativos pontos divisórios da história. Profetas tinham vindo e ido, mas a cultura em torno de Malaquias não parece refletir qualquer impressão deixada pelos seus labores. Os sacerdotes eram corruptos (1.6—2.9), e o povo, com algumas exceções, não era melhor (2.10—4.3). Mas Deus continua no trono - soberano. Deus era o pai (1.6), o senhor (1.6), um grande rei (1.14), o governador celestial (subentendido em 1.8), o doador das alianças e mandamentos (2.5; 4.4). Na qualidade de Deus do juízo, Ele produziu a condenação de Edom (1.3,4). Sua maldição repousava sobre os sacerdotes infiéis (1.14; 2.2,3,9) e sobre aqueles que O haviam furtado (3.9). Ele extirparia aqueles que se haviam casado com os pagãos (2.12). Haveria súbito julgamento (2.17—3.5). O Dia do Senhor consumiria os ímpios (4.1,3).

Não obstante, na qualidade de Deus da graça, Ele abençoaria o remanescente fiel, pois uma história graciosa estava por detrás de Seu amor a Jacó (1.2), de Sua aliança com Jacó (2.4,5), de Sua paciência com os filhos de Jacó (3.6), de Sua oferta àqueles que haviam sido mordomos infiéis (3.10), do livro da memória (3.16), do surgimento do sol da justiça (4.2) e da prometida vinda de Elias (4.5,6). O Dia do Senhor aproximava-se, dizia Malaquias. Seria um dia glorioso para os justos (3.16,17; 4.2,3), mas seria um dia destrutivo para os ímpios (4.1,3). Apesar de tudo, entre essas linhas podem ser lidas as seguintes palavras graciosas: "Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que haveis de morrer, ó casa de Israel?" (Ez 33.11).

Autor

É motivo de disputa se Malaquias é realmente o nome de um indivíduo ou se significa antes "meu mensageiro" ou "meu missionário". Visto que todos os demais livros proféticos do Antigo Testamento são autenticados pela presença dos nomes de seus respectivos autores, e visto que o nome "Malaquias" é formado à semelhança de certos outros substantivos próprios hebraicos, provavelmente esse era o nome do profeta que escreveu o livro. Malaquias, provavelmente, foi escrito algum tempo no quarto de século depois de 450 a.C., visto que refletia condições existentes nos dias da segunda chegada de Neemias em Jerusalém, em 432 a.C.

Esboço

AMOR INEGÁVEL: O Amor de Deus por Israel, 1.1–5
SACRIFÍCIOS INACEITÁVEIS: Ofertas Corruptas por Sacerdotes Corruptos, 1.6–14
OBRIGAÇÕES NÃO-OBSERVADAS: Os Sacerdotes Negligenciam o Pacto, 2.1–9
MARIDOS INFIÉIS: Repreensão contra a Idolatria e o Divórcio, 2.10–16
JULGAMENTO INESPERADO: A Vinda do Senhor, 2.17–3.6
BÊNÇÃO SEM MEDIDA: Promessa de Deus sobre a Entrega dos Dizimos, 3.7–12
ASSEVERAÇÕES SEM BASE: Retribuição Certa da Justiça, 3.13–4.3
DESPEDIDA INESQUECÍVEL: Admoestação, Promessa, Ameaça, 4.4–6

O amor do SENHOR por Jacó

1 Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? — disse o SENHOR; todavia, amei a Jacó,^a

3 porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus

1.2 ^aDt 7.8

1.3 ^b(2-3)
Rm 9.13

montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto.^b

4 Se Edom diz: Fomos destruídos, porém tornaremos a edificar as ruínas, então, diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e Povo-Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre.

1.1 *Malaquias quer dizer, no heb, "meu mensageiro". Estemensageiro do Senhor foi o último dos profetas do AT. Sua mensagem foi dirigida ao remanescente que voltará para a terra da Palestina, depois dos 70 anos de cativeiro. A sentença veio como consequência do pecado em que o povo havia caído uns cem anos após a reconstrução de Jerusalém.*

1.2 *Eu vos tenho amado.* Deus afirma categoricamente Seu amor por Seu povo a despeito dos seus pecados. O Senhor não deixa de amar ao pecador, ainda que odeie todo e qualquer pecado. "Em que nos tem amado?" Esta é a primeira entre dez perguntas que mostram o espírito ingrato e rebelde do povo israelita (1.2,6,7,12,13; 2.13,17; 3.7,8,13).

1.3 *Aborreci a Esaú.* Deus amou e elegeu a Jacó pela Sua graça soberana. O uso da palavra *aborreci* provavelmente seria uma expressão peculiar do hebraico para indicar que Esaú (antepassado dos edomitas) não foi eleito (cf Rm 9.13).

1.4 *Israel foi restaurada enquanto Edom ainda se achava em escombros.* Isto foi uma demonstração do amor divino por Israel. *Diz o Senhor dos Exércitos.* Esta expressão, que salienta o poder de Deus, encontra-se 24 vezes nesta profecia curta. Malaquias recebeu sua mensagem diretamente de Deus e portanto falou com autoridade divina. Durante os quatrocentos anos de intervalo entre o fim do AT e o início do NT, era freqüentemente reconhecido pelos escritores judeus que não houve profeta entre eles desde Malaquias.

5 Os vossos olhos o verão, e vós direis: Grande é o SENHOR também fora dos limites de Israel.^c

O SENHOR reprovava os sacerdotes

6 O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? — diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?^d

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do SENHOR é desprezível.^e

8 Quando trazeis animal cego^f para o sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será favorável? — diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa? — diz o SENHOR dos Exércitos.^g

10 Tomara houvesse entre vós quem feche as portas, para que não acendêsseis, de balde, o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oferta.^h

11 Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é

1.5 c(2-5)
Is 34.1-17;
63.1-6;
Jr 49.7-22;
Ez 25.12-14;
35.1-15;
Am 1.11-12;
Ob 1.14

1.6 dEx 20.12;
Lc 6.46

1.7 eDt 15.21;
Mt 41.12

1.8 fDt 15.21

1.9 gOs 13.9

1.10 hIs 1.11;
Am 5.21;
1Co 9.13

1.11 iSl 113.3;
Jo 4.21,23;
1Tm 2.8

1.12 jMt 1.7

1.13 kLv 22.20

1.14 lSl 47.2;
1Tm 6.15

2.2 mLv 26.14

2.3 nRs 14.10

2.4 oNm 3.11-13

2.5 pNm 25.12

grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.ⁱ

12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível.^j

13 E dizeis ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? — diz o SENHOR.^k

14 Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações.^l

O castigo dos sacerdotes

2 Agora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento.

2 Se o não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque vós não propoñdes isso no coração.^m

3 Eis que vos reprovarei a descendência, atirarei excremento ao vosso rosto, excremento dos vossos sacrifícios, e para junto deste sereis levados.ⁿ

4 Então, sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança continue com Levi^o, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Minha aliança^p com ele foi de vida e de paz; ambas lhe dei eu para que me temesse;

1.7 Os sacerdotes eram culpados de dar a Deus apenas as sobras no lugar das primícias e o melhor como a lei requeria (Lv 22.22). Nosso Senhor merece a preeminência nas nossas vidas (Cl 1.18). Dar-lhe menos é desprezá-lo e insultá-lo.

1.8-10 Ninguém se atrevia a dar um animal enfermo ou indigno a um governante. Porém era justamente o que os judeus estavam oferecendo a Deus, o Rei dos reis. Ele não pode ser enganado e consequentemente não aceitará tais ofertas. Dar ofertas hipócritas era pior que deixar de sacrificar. Melhor fechar as portas do templo do que ofender a Deus com um culto desprezível.

1.11 *Incenso* é o símbolo de oração (Ap 8.3,4). Uma vez que a palavra sacrificar é usada para designar louvor (Hb 13.15), pode ser que aqui um culto espiritual esteja em vista. Esta predição de culto universal cumpre-se parcialmente na Igreja, espalhada em todas as nações do mundo. Seu cumprimento final se realizará com a segunda vinda de Cristo (Ap 7.9,10).

1.14 A lição deste capítulo é que Deus é grande e santo. Ele deve ser servido e cultuado em espírito e em verdade

(Jo 4.23,24). • **N. Hom.** "Religião insincera e sem proveito" é demonstrada: 1) Na ingratidão em face do amor incontestável de Deus (2); 2) Na impertinência no culto, oferecendo a Ele o que seja defeituoso e sem valor (9); 3) Em tomar por definida de antemão a concessão do favor divino mesmo sem pedir (9); 4) Em ser indiferente em face da grandeza de Deus (14b).

2.1 Foram, principalmente, os sacerdotes, os culpados pela situação de apostasia em Israel. A advertência de Deus é promulgada em termos da aliança (Nm 25.12,13).

• **N. Hom. 2.5-7** Sete características de um fiel mensageiro de Deus: 1) Possui a vida e paz do Senhor (5a); 2) Teme ao Senhor (5b); 3) Tem a palavra de Deus sempre nos seus lábios (6a); 4) O que fala não está contaminado com o pecado (6b); 5) Anda com o Senhor (6c); 6) Conduz os pecadores para fora do pecado, para a santidade (6d); 7) Prepara-se e procura a instrução do Senhor para poder instruir o seu rebanho (cf 1 Tm 3.2; 2 Tm 2.14,15).

com efeito, ele me temeu e tremeu por causa do meu nome.

6 A verdadeira instrução esteve na sua boca, e a injustiça não se achou em seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e da iniquidade apartou a muitos.^q

7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é mensageiro do SENHOR dos Exércitos.^r

8 Mas vós vos tendes desviado do caminho e, por vossa instrução, tendes feito tropeçar a muitos; violastes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.^s

9 Por isso, também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos e vos mostrastes parciais no aplicardes a lei.^t

Advertência contra a infidelidade conjugal

10 Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que sereis desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?^u

11 Judá tem sido desleal, e abominação se tem cometido em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com adoradora de deus estranho.^v

12 O SENHOR eliminará das tendas de Jacó o homem que fizer tal, seja quem for, e o que apresenta ofertas ao SENHOR dos Exércitos.^w

13 Ainda fazeis isto: cobris o altar do

2.6 qDt 33.10;
Tg 5.20

2.7 rLv 10.11;
Ed 7.10;
Ag 2.11-12

2.8 s1Sm 2.17;
Jr 18.15

2.9 t1Sm 2.30

2.10 uJo 31.15;
1Co 8.6

2.11 vEd 9.1

2.12
wNe 13.28-29

2.14 xPv 2.17

2.15 yEd 9.2;
1Co 7.14

2.16 zDt 24.1

2.17 aIs 43.24;
Mt 13.13-15

3.1 bMt 11.10;
Mc 1.2; Lc 1.76;
7.27

SENHOR de lágrimas, de choro e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão.

14 E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.^x

15 Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.^y

16 Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.^z

A vinda do SENHOR precedida pelo seu Anjo

17 Enfadai os SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto, que pensais: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo?^a

3 Eis que eu envio o meu mensageiro^b, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2.10 *Pai.* Deus era reconhecido como Pai daquele povo (cf 1.6). Ele formou Israel e adotou-o como Seu filho (Êx 4.22, Os 11.1). No tempo de Cristo, os judeus que rejeitaram o eterno Filho de Deus perderam o direito de serem chamados filhos de Deus. Jesus advertiu-os que eram, na realidade, filhos do diabo (Jo 8.44). Agora é preciso que todos se tornem filhos de Deus, individualmente, pelo novo nascimento (Jo 1.12), mediante a fé em Cristo. Como aqui a unidade e a paternidade de Deus implicam unidade e irmandade do povo escolhido, assim também acontece com a Igreja (1 Jo 4.20).

2.11 O divorciar-se de esposas legítimas para casar-se com mulheres idólatras da terra era uma abominação diante do Senhor (cf Ne 13.23-27).

2.14 Deus exorta o povo a voltar e não deixar a *companheira... da aliança* (cf Ed 10.10). O casamento e uma aliança sagrada, honrada pelo homem de Deus (cf Gn 2.24; Ez 16.8; Os 2.19; Mc 10.2-9).

2.16 Deus odeia o divórcio porque é contra seu plano para a

família, cruel para a esposa rejeitada e injusto para os filhos (cf Mt 19.3).

2.17 O fato de que as nações pagãs em volta de Israel eram mais prósperas era motivo de queixumes contra Deus por parecer que Ele abençoava mais os maus e portanto, agia injustamente. Sua pergunta – *Onde está o Deus do juízo?* – encontra resposta coerente nos primeiros versos do capítulo três.

3.1 *Meu mensageiro.* Este título e predição são aplicados a João Batista no NT (Mc 1.2 e paralelos). *Anjo da Aliança.* Só pode ser o Anjo de Jeová, que é o próprio Senhor Jesus Cristo antes da encarnação. Este versículo trata de sua primeira vinda. *De repente, virá ao seu templo.* Um dos motivos da vinda de Cristo foi a restauração de um culto verdadeiro e aceitável a Deus. O templo contaminado pela avareza (Jo 2.13-22) já não serve. Logo no ano 70 d.C. foi destruído (cf Jo 2.19,20). No seu lugar, o Senhor Jesus oferece Seu próprio corpo como o sacrifício da nova aliança. Agora a Igreja universal e verdadeira é o seu templo, o santuário do Seu Espírito (cf Co 6.19,20; Ef 2.20-22).

2 Mas quem poderá suportar^c o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros.

3 Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas.^d

4 Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros anos.^e

5 Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.^f

O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas

6 Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.^g

7 Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?^h

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.ⁱ

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

10 Trazei todos os dízimos à casa do Te-

3.2 ^cAp 6.17

3.3 ^dIs 1.25;
1Pe 2.5

3.4 ^eMi 1.11

3.5 ^fZc 5.4

3.6 ^gNm 23.19;
Rm 11.29

3.7 ^hZc 1.3;
At 7.51

3.8 ⁱNe 13.10

3.10 ^j(8-10)
Lv 27.30;
Nm 18.21-24;
Dt 12.5-7;
14.22-29;
Ne 13.10-12

3.11 ^kAm 4.9

3.12 ^lDn 8.9

3.13 ^mMi 2.17

3.14
ⁿJó 21.14-15;
Sl 1.12

3.15 ^oSl 73.12

3.16 ^pSl 56.8;
Mt 4.2; Ap 20.12

3.17 ^qEx 19.5;
Sl 103.13;
Tt 2.14; 1Pe 2.9

souro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.^j

11 Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.^k

12 Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.^l

A diferença entre o justo e o perverso

13 As vossas palavras foram duras para mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?^m

14 Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?ⁿ

15 Ora, pois, nós reputamos por felizes os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam, sim, eles tentam ao SENHOR e escapam.^o

16 Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome.^p

17 Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve.^q

18 Então, vereis outra vez a diferença en-

3.2-5 Estes versículos referem-se à segunda vinda de Cristo. Seria mais um caso em que a primeira e segunda vindas de Cristo encontram-se num mesmo trecho (cf Is 61.1,2).

3.3 A purificação da prata e do ouro lembra-nos do julgamento dos crentes (1 Co 3.12-15). O processo começa quando se dá o novo nascimento e completa-se na vinda de Cristo (cf Rm 5.1-5; 1 Pe 1.3-9). As provas e tribulações na vida fazem parte da disciplina que produz no crente a maturidade e "o fruto da justiça" (cf Hb 12.5-11).

3.6 A pessoa e o plano de Deus são imutáveis. Mesmo que alguns pequem, o plano de Deus não se frustra. Israel tem parte nesse plano, embora mereça a destruição. Eleita pela graça, Israel é preservada pela graça (Rm 11.5,15).

3.7 Tornai-vos para mim. Este é um dos elementos básicos na conversão. Deus sempre responde ao verdadeiro arrependimento pela salvação, restauração e bênção. Em que havemos de tornar? Não reconheceram a necessidade do arrependimento.

• N. Hom. 3.10-12 Quatro bênçãos prometidas ao dizimista:

1) Mantimento na casa do Senhor: não faltarão meios para dar prosseguimento a Seu trabalho (10a); 2) Bênçãos imprevistas de natureza espiritual (10b); 3) Produtividade nos campos e nos negócios (11); 4) Reconhecimento das bênçãos divinas por parte do mundo. Torna-se, portanto, um bom testemunho (12). No NT, no entanto, somos chamados a renunciar a tudo por amor a Ele, que tudo entregou por nós (cf Rm 12.1; Lc 14.33).

3.14,15 Registra-se o queixume daqueles que só têm interesse e só dão valor às coisas terrestres. O espiritual é desprezado em preferência às coisas materiais.

3.16-18 Estes versos respondem à reclamação acima, "Inútil é servir a Deus" (14): 1) Existe uma maravilhosa comunhão entre os que servem o Senhor (16a); 2) Deus está propondo um relatório acerca das vidas dos servos consagrados a Ele (16b); 3) Quando o Senhor voltar, galardoadá Seus servos fiéis (cf Mt 25.21; v 17); 4) Os que seguem ao Senhor agora serão juizes do mundo (1 Co 6.2; v 18).

tre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve.^f

O sol da justiça e seu precursor

4 Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.^g

2 Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.^h

3.18 rSl 58.11

4.1 :Jl 2.31;
Ob 18.1-21;
2Pe 3.7

4.2 :Mt 3.16;
Ef 5.14;
2Pe 1.19

4.3
u2Sm 22.43;
Zc 10.5

4.4 vÊx 20.3;
Sl 147.19

4.5 wMt 11.14;
17.10-13;
Mc 9.11-13;
Lc 1.17; Jo 1.21

4.6 xZc 5.3

3 Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos.^u

4 Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.^v

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias^w, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR;

6 ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.^x

4.1 *Arde como fornalha.* Não se trata do inferno, mas do fogo destruidor que emanará de Cristo no dia da Sua vinda (Mt 3.11; Lc 3.16; 2 Ts 1.7,8; Ap 19.11,12).

4.2 O mesmo sol que destrói alguns, traz raios benéficos para outros. São símbolos do Messias, Jesus Cristo, que na Sua pessoa atua como salvador e como juiz (Ap 6.16).

4.3 *Cinzas.* Metáfora para descrever a força da conquista de Cristo na sua vinda. Seu povo marchará vitorioso ao Seu encontro (Mt 25.6-13).

4.5 *Enviarei o profeta Elias.* Enfrentamos aqui a última predição no AT. Prediz a vinda de Elias, que foi levado vivo ao céu. Terá a incumbência de conchamar novamente os homens a se prepararem antes do juízo final.

4.6 Ainda que a linguagem seja algo ambígua, possivelmente indica a conversão do povo judeu antes da vinda de Cristo (Rm 11.26). Todos os corações serão unidos novamente em Cristo (cf Jl 2.28-32). O AT termina com a palavra *maldição*, pondo em relevo a necessidade de o Messias vir para retirar a maldição do pecado pelo sacrifício de Si mesmo (Gl 3.13).